



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho
UEPAE/Porto Velho
BR. 364, Km 5,5 - Cx. Postal 406
78.900 - Porto Velho - RO.

N.º 61

Fev/84

p.1-3

PESQUISA EM ANDAMENTO



COMPETIÇÃO DE 16 CLONES NA REGIÃO PRODUTORA DE PORTO VELHO¹

Moacir José Sales Medrado²

Sebastião de Melo Lisboa²

fol.
1579

O experimento foi instalado no período de 25.01.83 a 30.01.83 , no campo experimental da UEPAE - Porto Velho, localizado no Km 5,5 da BR-364, a 95,3m de altitude, 8° 46' 5" de latitude sul e 63° 5' de longitude W.Gr.

Conforme classificação de Köppen o clima do município é do tipo Am com estação seca definida (junho a setembro), pluviosidade anual de 2.000 a 2.500mm, temperatura média anual de 24,9°C e umidade relativa do ar de 89%. No sistema Thornthwaite, o município apresenta o tipo climático B₃ra"a", com valores médios mensais de radiação solar global entre 350 e 386 cal.cm⁻² dia⁻¹, total anual de insolação de 2.100 horas, os mais altos valores médios mensais e anuais de umidade do ar do estado, assim como a maior altura pluviométrica anual. BASTOS (1982).

O resultado do balanço hídrico, permite detectar que o município apresenta período de estiagem pouco pronunciado e excedente hídrico anual considerável. (BASTOS, 1982).

¹Eng^{os} Agr^{os} Pesquisadores da EMBRAPA-Unidade De Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual, Caixa Postal 406. CEP 78.900. Porto Velho, RO

O solo da área do experimento, foi caracterizado preliminarmente como latossolo amarelo, havendo a análise química evidenciado as seguintes características, nas profundidades de 0-20cm e 20-40cm, respectivamente pH (3,2 e 3,0); Al^{+++} (3,8 e 4,0 me/100ml); Ca^{++} (0,4 e 0,3 me/100ml); Mg^{++} (3,4 e 3,0 me/100ml); P (< 1 ppm) e K (35 e 30 ppm).

O delineamento utilizado é o de blocos ao acaso, com 03 repetições. Como tratamento, estão sendo testados os clones, Fx 985, IAN 6323, IAN 3067, IAN 3103, IAN 3156, IAN 6721, IAN 2903, Fx 3844, IAN 2878, IAN 2880, Fx 3703 e IAN 2909, IAN 2829, PRIM 600, IAN 873, IAN 717.

A área total do experimento é de $42.336m^2$, tendo as parcelas $1.029m^2$ de área total (49 plantas) e $525m^2$ de área útil (25 plantas).

A área do experimento tinha como cobertura vegetal, uma vegetação heterogênea de capoeira, tendo sido anteriormente um plantio de Setaria anceps cv Kazungula. Quando do plantio da Setaria a área recebeu adubação na base de 100 kg de P_2O_5 por hectare sendo uma metade proveniente de superfosfato simples e a outra de fosfato de araxá.

Antes do plantio da seringueira a área recebeu duas gradagens cruzadas em setembro de 1982, e 01 gradagem simples em janeiro de 1983.

O coveamento teve início juntamente com o plantio em janeiro de 1983, prolongando-se até fins de fevereiro do mesmo ano.

A Pueraria phaseoloides, foi plantada nas entre linhas durante o mês de fevereiro de 1983, havendo sido efetuado replantio de um dos blocos no mês de março do mesmo ano.

A seringueira foi plantada em mudas formadas em sacolas (0,20m por 0,50m fechada), com dois lançamentos maduros. O substrato utilizado para formação das mudas foi composto de quatro partes de latossolo amarelo

para uma de terra preta. Não foi efetuada análise química do substrato e as sacolas foram adubadas com 20g de superfosfato triplo por ocasião do plantio, nos primeiros 15cm, e 18 gramas de cloreto de potássio e uréia divididos em tres aplicações mensais. Por ocasião do plantio foi aplicado $0,5 \text{ kg/m}^2$ de calcareo em dois blocos e $0,25 \text{ kg/m}^2$ no terceiro bloco. Após a aplicação do calcareo foi feita a irrigação com uma pipa de 2.000 litros acoplada a um trator CBT. Na oportunidade colocou-se na cova 100g de superfosfato triplo.

Sempre que se efetuava o plantio, procedia-se a cobertura com duas palhas de babaçu colocadas em vê invertido para proteção contra o sol, e a cobertura morta com palhas de arroz.

Efetuu-se até o momento (maio de 1983), tres roços manuais das entre linhas e tres coroamentos.

Quanto a pragas e doenças, verificou-se até o momento, ataque de mandarovás e a ocorrência de mancha areolada. O controle da praga foi feito manualmente e a doença foi controlada com aplicações de oxiclreto de cobre e bayleton.

Durante o mês de março as plantas foram adubadas com (156 + 52 + 39) gramas por planta de superfosfato triplo, ureia e cloreto de potássio respectivamente.

LITERATURA CITADA

BASTOS, T.X. Avaliação do clima do estado de Rondônia para desenvolvimento agrícola. Belém, EMBRAPA/CPATU, 1982. 28p. (EMBRAPA.CPATU Boletim de Pesquisa, 44).



EMBRAPA
EMPRÉSTIMO DE

FOLHETOS
SEPARATAS

Nº

2479

AUTOR

Medrado, M. J. S.

TÍTULO

competição de 16 clones
na região produtora
de P. Velho

NOME



EMBRAPA

— BIBLIOTECA —